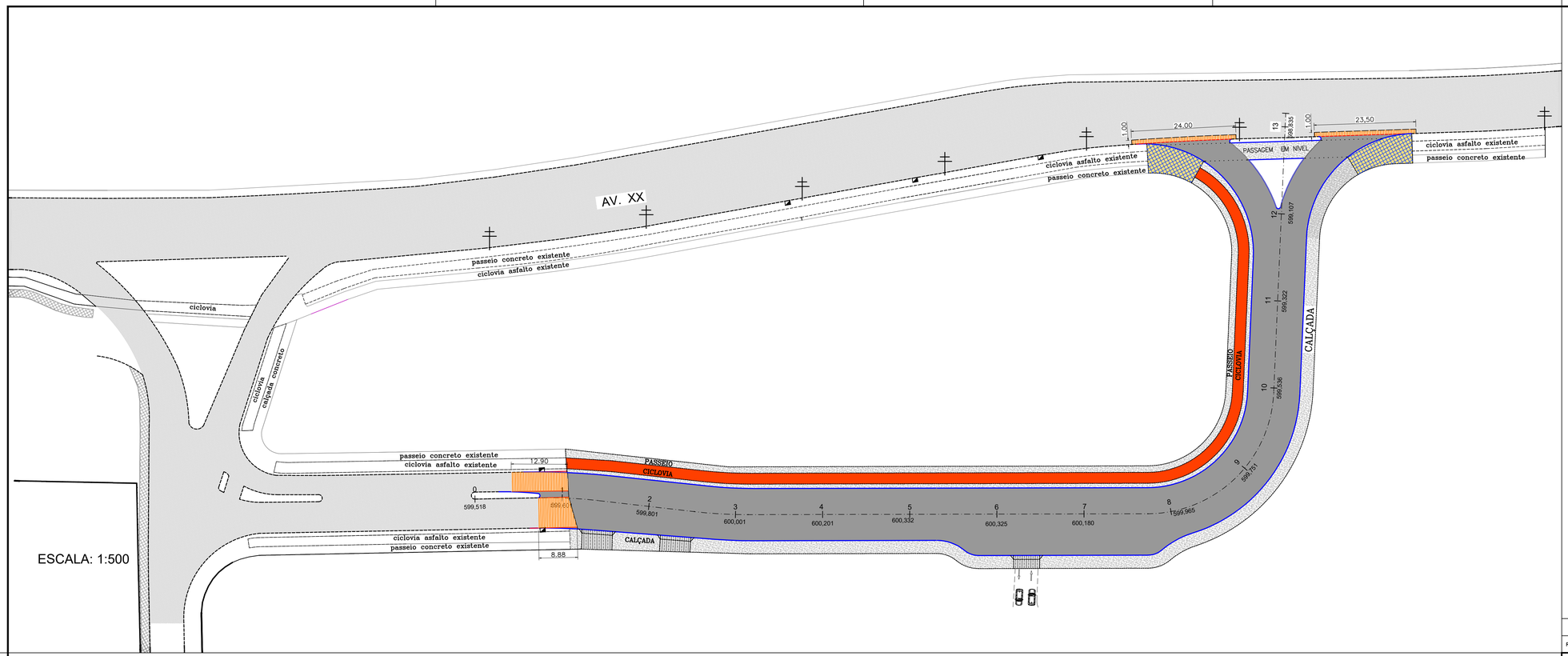


Notas:

1. Cotas indicadas em metro.
2. As obras de melhorias viárias estarão concluídas em até 90 dias da solicitação do Habite-se.
3. A calçada será executada conforme disposições da LC 8077/10 e NBR 9050/20
4. A implantação / remoção / relocação de interferências bocas de lobo, são de responsabilidade do empreendedor, bem como a aquisição das licenças necessárias para a mesma junto aos órgãos competentes.
5. Todo serviço que requer instalação no subleito da via pública, para atender o empreendimento ou alargamento da via deverá ser executado antes da implantação do asfalto, inclusive os ramais de ligação e outros dutos. Não serão permitidos cortes no pavimento.
6. Após, a terraplenagem e definição dos greides das vias, deverão ser apresentados os Ensaios Geológico – Geotécnicos (CBR), caso seja inferior ao apresentado em Projeto, deverá ser apresentado um novo Projeto Dimensionamento de Pavimento em conformidade.
7. É obrigatório o Controle Tecnológico dos serviços de terraplenagem (corte, compactação de aterro, compactação de valas), estabilização do subleito, drenos e pavimentação asfáltica (preparo do subleito, execução de sub-base, base e revestimento asfáltico).
8. Poderá ser solicitado Controle Tecnológico por camada, incluindo ensaio de Viga Benckelman, compactação e outros. Somente após a liberação de uma camada poderá ser executado a camada ou serviço subsequente.
9. O viário a executar deverá coincidir em sua declividade transversal e longitudinal com o viário existente, resultando em superfície contínua, sem saliência e/ou ondulações.
10. Em caso de recuperação do pavimento, sendo a solução de recape, após a execução do serviço de fresa, caso seja atingida a camada de base e não for o material adequado para receber o material que está sendo proposto, consultar o responsável técnico pelo projeto para possível solução.
11. Os tampões de poços de visita na área de intervenção dos projetos deverão ser nivelados adotando laje conforme padrão da Prefeitura de São José dos Campos a ser fornecido pelo DOV/SEMOB.
12. As guias e sarjetas deverão respeitar os padrões adotados pela PSJC nas adjacências e ser compatível à nova classificação, (Via Expressa, Via Arterial, Via Coletora e Via local), e caso estejam danificadas as existentes, deverão ser restauradas e executadas conforme padrão.
13. O Projeto deve atender Especificações de Serviço da Prefeitura de São José dos Campos – SP, e Normas P.M.S.P – Prefeitura do Município de São Paulo (Normas Aplicáveis a materiais, ensaios e procedimentos), DER-SP e DNIT.
14. O empreendedor deverá comunicar a Secretaria de Mobilidade Urbana (SEMOB) o início das obras viárias para que haja acompanhamento, orientações e futuro aceite de obra.

REVISÃO	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL
xx	xxxxxxxxxxxxxx	xx/xx/xxxx	xxxxxx

TÍTULO: _____

SUBTÍTULO: _____

FOLHA 01/01

OBRA: _____

EMPREENDIMENTO: _____

REQUERENTE / INTERESSADO: _____

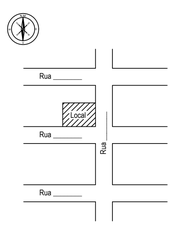
LOCAL: _____

BAIRRO: _____ CIDADE : SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

PROCESSO DE ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO: Nº _____/20__

PROCESSO: Nº _____/20__ REVISÃO ____ DATA: ____/____/20__ ESC: ___

SITUAÇÃO S/ ESCALA: ____



REQUERENTE / INTERESSADO
NOME: _____
ENDEREÇO: _____
TEL: _____
E-MAIL: _____

RESPONSÁVEL TÉCNCIO DO PROJETO:
NOME: _____
CREA / CAU: _____
ENDEREÇO: _____
TEL: _____
ART: _____
INSCRIÇÃO MUNICIPAL: _____
E-MAIL: _____

DIMENSIONAMENTO DO PAVIMENTO
TRÁFEGO MEIO PESADO
Indice CBR 8%, Via $N_p = 2 \times 10^6$

1 – ASF+Borracha	e = 0,05m
2 – CM-30 + RR-1C	
3 – BGS	e = 0,17m
4 – Macadame Seco	e = 0,20m
5 – Preparo e melhoria do subleito.	

1. ASF+Borracha – Faixa 12,5 – (PMSJC ES-P-25_19)
2. Impermaeabilizante CM-30 e Ligante RR-1C – (PMSJC ES-P 14/19)
3. Base de brita graduada simples – faixa II – Compactado à 100% do P.I. – CBR ≥ 100% – E.A. ≥ 40% – (PMSJC ES-P11_19.r02)
4. Sub_Base – Macadame Seco – (PMSJC ES-P-21_19)
5. Melhoria do subleito – (PMSJC ES-P04/19r.02)

NOTA:
Os trechos do subleito que não se apresentarem devidamente compactados deverão ser escarificados, os materiais deverão ter a umidade corrigida e posteriormente recompactados.

RECAPE DE ENCAIXE

1 – ASF+Borracha	e = 0,05m
2 – Pintura de Ligação RR-1C	
3 – Fresar pavimento antigo	e = 0,03m

1. ASF+Borracha – Faixa 12,5-(PMSJC ES-P-25_19)
2. RR-1C ou 2C – (PMSJC ES-P-14_19 r.02)
3. Fresar o Pavimento

Obs: No recape não usar CM-30.

DIMENSIONAMENTO CICLOVIA PAVIMENTO ASF + BORRACHA

1 – ASF + Borracha	e = 0,03m
2 – Impermeabilizante CM-30/RR-1C OU 2C	
3 – BGS	e = 0,10m
4 – Subleito – Solo Local	

1. Concreto Asfáltico com Asfáltico Borracha / Faixa 9,5 (PMSJC ES-P 25/19)
2. Impermeabilizante CM-30/RR-1C ou 2C – (PMSJC ES-P-14_19 r.02)
3. BASE-BGS NA ESP. 15,0 cm / FAIXA II / GRAU COMPACTAÇÃO ≥ 100% DO P.I./TEOR UMIDADE ± 1,5 % EM RELAÇÃOAO TEOR ÓTIMO / CBR ≥ 100% EXPANSÃO < 0,3 % /EQUIV. DE AREIA > 55% / – (PMSJC ES-P-11_19r.02)
4. SUBLEITO, SOLOS (FUNDO DE CAIXA)/ GRAU DE COMPACTAÇÃO ≥ 100% EN / TEOR DE UMIDADE ± 2% EM REALÇÃO AO EM REAÇÃO AO TEOR ÓTIMO / CBR ≥ 7% / EXPANSÃO < 2,0 % – (PMSJC ES-P-04_19r.02)

DIMENSIONAMENTO CALÇADA CONCRETO SIMPLES

1 – Concreto fck 25 Mpa	e = 0,07m
2 – Brita	e = 0,05m
3 – Preparo e melhoria do subleito	e = 0,15m

1. Concreto Usinado desempenado fck 25Mpa. Deverão ser executadas junta de dilatação de 3 a 4 mm de espessura a cada 2,5 m em toda extensão da pista, com inclinação de 2% no sentido transversal, caimento para as vias para drenagem superficial.
2. Brita 3 e 4
3. Melhoria do subleito

NOTA:
Os trechos do subleito que não se apresentarem devidamente compactados deverão ser escarificados, os materiais pulverizados e recompactados.

CONCRETO ARMADO
RAMPA DE ACESSIBILIDADE — ACESSO DE VEÍCULOS

1 – Concretro	e = 0,07m
2 – Brita 3 e 4	e = 0,05m
3 – Preparo e melhoria do subleito	e = 0,15m

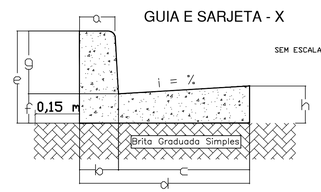
1. Concreto usinado desempenado fck ≥ 25 MPa. Junta serrada ⅔ da h da espessura ou concretado alternadamente a cada 2 metros. Cura úmida.
2. Brita 3 e 4
3. Melhoria do subleito

NOTAS:
Os trechos do subleito que não se apresentarem devidamente compactados deverão ser escarificados, os materiais deverão ter a umidade corrigida e posteriormente recompactados.

1. – Armação simples ø 5/16 – Malha 0,10x0,10m ou Tela Soldada Q503 – ø 8mm

GUIA E SARJETA - X

SEM ESCALA



TIPO SARJETA	DIMENSÕES(m)									CONSUMO DE CONCRETO 18MPa	APLICAÇÃO
	a	b	c	d	e	f	g	h	i		
A	0.10	0.15	0.30	0.45	0.22	0.07	0.15	0.10	10.00 %	0.055 (m³/m)	VIAS LOCAIS
B	0.10	0.15	0.37	0.52	0.26	0.083	0.177	0.105	5.95 %	0.070 (m³/m)	VIAS COLETORAS
C	0.12	0.15	0.45	0.60	0.26	0.10	0.16	0.13	6.67 %	0.090 (m³/m)	VIAS ARTERIAIS
D	0.12	0.15	0.50	0.65	0.30	0.135	0.165	0.15	3.00 %	0.114 (m³/m)	VIAS EXPRESSAS

Procedimento para Dimencionamento de Pavimentos Flexíveis e Semi Rígidos (PMSJC PR-01_19)

Preparo e Melhoria do Subleito do Pavimento (PMSJC ES-P04_19 r.02);

Sub-base de Macadame Seco (PMSJC ES-P25_19) ;

Sub-base ou Base de Brita Graduada Simples (PMSJC ES-P11_19 r.02) ;

Imprimações Betuminosas (PMSJC ES-P14_19 r.02) ;

Concreto ASF_Borracha (*PMSJC ES-P-25_19*).

LEGENDA:

- GUIA SARJETA EXISTENTE
- GUIA SARJETA IMPLANTAR - xx,xxm
- GUIA SARJETA RETIRAR - xx,xxm
- PAVIMENTO ASFALTICO EXISTENTE
- PAVIMENTO ASFALTICO IMPLANTAR - xx,xxm²
- CALÇADA DE CONCRETO SIMPLES IMPLANTAR - xx,xxm²
- CALÇADA DE CONCRETO ARMADO IMPLANTAR - xx,xxm²
- CICLOVIA ASFALTO IMPLANTAR - xx,xxm²
- RECAPÉ - xx,xxm²
- ÁREA DE INTERFERÊNCIA PARA IMPLANTAÇÃO DAS RAMPAS DE ACESSIBILIDADE A SEREM EXECUTADAS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE À ÉPOCA DA IMPLANTAÇÃO. (LEI 8077/2010 / NBR 9050 - OU ATUALIZAÇÃO)
  CONCRETO ARMADO - xx,xxm²

rtb.eng@gmail.com

Modelo_Projeto_PPV_Empreendimento.dwg

FORMATO: A1-Ext (594X900)